



**CALOGÊNESE *IN VITRO* DE SEGMENTOS NODAIS DE *Azadirachta indica* A. JUSS**

LEILA ALBUQUERQUE RESENDE DE OLIVEIRA<sup>1</sup>; CAROLINE DE ARAÚJO MACHADO<sup>1</sup>; ANNIE CAROLINA ARAÚJO DE OLIVEIRA<sup>1</sup>; APARECIDA GOMES DE ARAUJO<sup>2</sup>; KICIA KARINNE GOMES COPELAND<sup>3</sup>; ANA DA SILVA LÉDO<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Pós-graduandas em Agricultura e Biodiversidade, UFS, e-mail: leila.albuquerque@gmail.com; camachado1@hotmail.com

<sup>2</sup> Bolsista DCR Fapitec-SE, e-mail: agaraujo2003@hotmail.com

<sup>3</sup>Pós-graduanda em Biotecnologia (RENORBIO), UFBA, e-mail: kiciagomes@gmail.com

<sup>4</sup>Pesquisadora Embrapa Tabuleiros Costeiros, e-mail: ana.ledo@embrapa.br

*Azadirachta indica* A. Juss, conhecida popularmente como nim, é uma espécie da família Meliaceae, de rápido crescimento, originária da Ásia, que possui uma grande quantidade e diversidade de substâncias ativas de elevada toxicidade às pragas e inocuidade ao homem. A cultura de tecidos tem permitido o estabelecimento *in vitro* dessa espécie, proporcionando a produção de moléculas bioativas, livre da influência de fatores externos. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a resposta de segmentos nodais e diferentes concentrações de reguladores de crescimento quanto à indução de calos de nim, para futuros trabalhos de quantificação de limonóides. Os segmentos nodais de 1 cm, obtidos de plântulas germinadas *in vitro*, foram inoculados em placas de Petri (90 x 15 mm) estéreis contendo 10 mL de meio de cultura MS, gelificado com 0,5% de ágar, suplementado com 3% de sacarose, e 1 mg/L de 2,4 Diclorofenoxiacético (2,4-D) combinado com as seguintes concentrações de Benziladenina (BAP): 0,0 mg/L; 0,5 mg/L; 1,0 mg/L e 2,0 mg/L. As culturas foram mantidas em sala de crescimento na ausência de luz, com temperatura de  $26 \pm 2^\circ\text{C}$  e umidade relativa do ar em torno de 70%. As avaliações do desenvolvimento dos calos foram feitas aos 20, 40 e 60 dias. O experimento foi instalado em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial: 4 BAP x 4 tempos, com 8 repetições. Houve diferença significativa entre as concentrações e o tempo. A concentração de 2 mg/L de BAP promoveu maior média de massa de calo (0,172 g), segundo a equação de regressão linear  $y = 0,03x + 0,010$ . Para o tempo, as maiores massas de calo foram alcançadas aos 40 (0,154 g) e 60 dias (0,197), não diferindo estatisticamente.

**Palavras-chaves:** Calos; Explante; Nim.

**Agradecimentos:** Embrapa; CNPq/FAPITEC-SE.